

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: USO DAS LARVAS PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS:REVISAO INTEGRATIVA

Relatoria: ALCIONE MATOS DE ABREU

Luane de Freitas Souza Lucio Ferreira

Autores: Rafaela Muniz Pinto de Figueiredo

Raquel de Almeida Ramos Figueiredo

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Terapia Larval (TL) é uma técnica iniciada desde o século XIX e, embora tenha sido esquecida com o uso clínico dos antibióticos, está sendo atualmente retomada como uma opção no tratamento de feridas crônicas, com retardo no processo de reparo tecidual e que apresentam resistência a microrganismos em vários países desenvolvidos, como Estados Unidos da América (EUA), Canadá e a países da Europa Ocidental. No Brasil, não existe uma rotina de assistência à saúde que utilize a larvoterapia, e a maior parte dos estudos publicados que abordam essa terapia, são experimentais realizados em animais. Objetivos do estudo: Descrever as vantagens da técnica TL em feridas de difícil cicatrização nos diversos cenários de saúde. Metodologia: Trata-se de Revisão Integrativa da literatura, tendo como questão norteadora: Qual a produção científica dos últimos cinco anos a respeito das vantagens da Terapia Larval em feridas de difícil cicatrização nos diversos cenários de saúde? Elegeram-se como critérios de inclusão: artigos originais, de revisão de literatura e de relatos de experiência, recorte temporal de 2016 a 2021, disponíveis online na íntegra, em português, inglês e espanhol e que respondessem à pergunta de pesquisa. As buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde e United Station National Library of Medicine entre agosto a setembro de 2021, utilizando os seguintes descritores: Larva, Ferimentos e Lesões, Terapêutica. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, artigos na categoria cartas ao editor, dissertações, teses, monografia e pesquisas em animais. Resultados: Selecionou-se 10 artigos. Destaca-se como as principais vantagens da larvoterapia: Ação de desbridamento seletivo; ação bactericida ou bacteriostática; promoção de tecido de granulação e de fatores cicatrizantes no leito da ferida. Os principais contextos de saúde que se pode indicar o uso dessa terapia: Em serviço ambulatorial, serviço hospitalar, clínicas, unidade de atenção primária e serviço domiciliar. Conclusão: A Terapia Larval é favorável para o tratamento de feridas de difícil cicatrização e pode ser aplicada em múltiplos cenários de atuação. Deste modo, o estudo poderá servir como um dos embasamentos científicos que contribuirão para um possível início da TL no Brasil.